

Informática rende US\$ 80 milhões

Com uma movimentação anual de 80 milhões de dólares, a indústria da informática do DF vem driblando a crise e revelando ao País as potencialidades locais. O polo de informática do DF surgiu no embalo da vocação da cidade para abrigar as chamadas "indústrias limpas" e agora já serve de exemplo para provar que a cidade pode se desenvolver economicamente sem violentar suas características originais de sede dos poderes da República.

A informática do DF já conta com cerca de 130 empresas com desenvolvimento tecnológico de ponta e gerando mil e 700 empregos. No início deste ano, Brasília foi escolhida como um dos núcleos de um programa de exportação de softwares, o Softex 2000, o que na opinião do presidente do Sindicato das

Indústrias da Informática do DF (Sinfo), Eduardo Castilho, revela a importância da cidade no mercado nacional.

De acordo com informações do Sinfo, as empresas de informática possuem uma base produtiva pouco divulgada e conhecida. Aqui, foram desenvolvidos produtos de projeção mundial, com patentes reconhecidas em mais de 50 países, como é o caso do Bina - equipamento que identifica o número de telefone de quem está ligando para o local onde o aparelho está instalado.

Como núcleo do Softex 2000, a informática do DF espera abocanhar cerca de 200 milhões de dólares no mercado de software. Essa quantia corresponde a dez por cento do que o Brasil espera conquistar no mercado mundial, algo em torno de dois bilhões de dólares. O programa também poderá consolidar a cidade como um centro de referência nacional de atividades de desenvolvimento de software nas áreas de pesquisa e desenvolvimento e de produção e distribuição comercial.